



EXPERIÊNCIA DE ESTAGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE ARAPIRACA-AL: INTERVENÇÕES E REFLEXÕES.

Eixo temático: Estágio supervisionado

James dos Santos Ramos

Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

james2011.2@hotmail.com

Janaíla dos Santos Silva

UFAL

janailasilva@hotmail.com

Marcelina Soares Pimentel

UFAL

marceliinha_pimentel@hotmail.com

Renata da Costa Maynard

UFAL

renatamaynard1986@gmail.com

Universidade Federal de Alagoas

RESUMO: O presente artigo é fruto da experiência de estágio na educação infantil, referente à disciplina de Estágio Supervisionado II. As solicitações da disciplina culminaram na construção do projeto de intervenção *Grandes talentos: a arte de cantar e contar no maternal*, que propusemos visando atender às necessidades encontradas na turma de educação infantil, composta por uma professora, um auxiliar de



sala e 15 crianças de 2 anos, que acompanhamos como estagiários. O processo de estágio permitiu a observação e reflexão das relações entre professores e crianças bem como das diversas atividades que fazem parte da rotina diária da turma, tais como: brincadeiras, roda de história, roda de conversas, modelagem e música. Compreendemos a importância desse momento para a construção de nossa formação crítica, proporcionando um novo olhar acerca da infância e do trabalho docente com crianças na realidade da região arapiraquense. Visamos contribuir para práticas de valorização da infância e do brincar, com uma visão integral do desenvolvimento humano no processo educativo.

Palavras-chave: Educação Infantil. Estágio supervisionado. Prática docente.

1 – INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como objetivo pôr em debate as ações decorrentes de nosso estágio supervisionado na educação infantil, com o projeto de intervenção *Grandes talentos: a arte de cantar e contar no maternal*. Realizamos o projeto com crianças de 2 anos de idade, no Centro de Educação Infantil Maria Bergmann, em Arapiraca- AL. Vale esclarecer que se trata de uma instituição pública municipal, mantida pela Prefeitura Municipal de Arapiraca. A modalidade de ensino oferecido por essa instituição é a Educação Infantil, em tempo parcial e integral nos turnos matutino e vespertino. A turma observada foi no período matutino e contava com 8 crianças com o acompanhamento de uma professora e um auxiliar de sala do sexo masculino.

Totalizamos 9 visitas à instituição, sendo 3 delas para caracterização da mesma e 6 para a realização das ações do projeto com as crianças. Frequentamos a instituição 2 vezes por semana e começamos o trabalho de observação, valorizando as interações no espaço educacional e buscando desenvolver vínculos potencializadores das relações



naquele contexto. Apresentaremos e discutiremos a seguir os pontos mais significativos de nossa experiência.

2 – CONTAR E CANTAR NO MATERNAL: CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL NA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

O projeto visou realizar intervenções voltadas para os contos infantis e um repertório musical ambos criativos e diversificados contribuindo para o desenvolvimento dessas crianças que estão no Maternal. Há uma frase de **Ischkanian** (1995, p.15) que diz:

Quando mais cedo a criança tiver contato com os livros e perceber o prazer que a leitura produz, maior será a possibilidade de se tornar um adulto leitor.

Afinados com essa visão, escolhemos o tema *Grandes talentos: A arte de cantar e contar no Maternal* e creditamos que a educação infantil é importante meio no processo de desenvolvimento das crianças. Justificamos a escolha do tema com o apoio do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil:

Além da conversa constante, o canto, a música e a escuta de histórias também propiciam o desenvolvimento da oralidade. A leitura pelo professor de textos escritos, em voz alta, em situações que permitem a atenção e a escuta das crianças, seja na sala, no parque debaixo de uma árvore, antes de dormir, numa atividade específica para tal fim etc., fornece às crianças um repertório rico em oralidade e em sua relação com a escrita (BRASIL, 1998).

Com base nas observações realizadas na sala do maternal no Centro de Educação Infantil Maria Bergman com as crianças de dois anos, pudemos perceber uma necessidade em relação aos contos e a musicalidade. Sendo assim decidimos direcionar nossas intervenções para aquelas necessidades.



Segundo Kleiman (2007, apud SILVA, 2013), a importância da leitura de histórias na Educação Infantil torna-se fundamental pois:

Escutar histórias é o início da aprendizagem para ser um bom leitor, tendo um caminho absolutamente infinito de descobertas e de compreensão do mundo. Os contos de fadas conseguem deixar fluir o imaginário e levar a criança a ter curiosidade, que prontamente é respondida no transcorrer da leitura dos contos. É uma possibilidade de descobrir o mundo colossal dos conflitos, dos impasses, das soluções que todos vivem e atravessam, de um jeito ou de outro, através dos problemas que vão sendo encarados ou não, resolvidos ou não, pelas personagens de cada história (SILVA, 2013).

Partindo dessa visão, buscamos maneiras para possibilitar a essas crianças momentos criativos e locais oportunos para a prática do conto e da musicalidade visando sempre seu maior desenvolvimento e incentivando os educadores a praticar e desenvolver diferentes atividades nessas perspectivas.

O projeto de intervenção durou seis (6) sessões nas quais buscamos contribuir com o processo educativo, acreditando na importância das intervenções no desenvolvimento das crianças, procurando dessa forma deixar algo de positivo para os professores da referida instituição e em especial a professora que nos acolheu. Procuramos desenvolver atividades que utilizassem materiais do cotidiano, de fácil acesso do professor. Materiais esses que embora simples despertassem a imaginação das crianças.

Nossas intervenções aconteceram de acordo com o cronograma abaixo apresentado:

CRONOGRAMA:

DATAS	DA	ATIVIDADE DESENVOLVIDA
INTERVENÇÃO		
25/07/14		Apresentação do projeto na instituição de educação infantil.



I Congresso de Inovação Pedagógica em Arapiraca | **VII Seminário de Estágio**

Perspectivas atuais dos profissionais da educação:
desafios e possibilidades

De 18 a 22 de maio de 2015
Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca

01/08/14 1º SESSÃO	Proporcionar uma sala aconchegante tornando o ambiente propício a realização do trabalho. Explorar os livros trazidos pelos estagiários, ler e proporcionar a escolha livre desses livros para que as crianças recontem algumas histórias.
04/08/14 2º SESSÃO	Na área coberta, (externa), recepcionar as crianças com a caracterização da história do sítio do pica-pau amarelo que foi demonstrada de maior interesse no dia das escolhas dos livros. Cantar algumas músicas referente à história. (Os estagiários e as crianças caracterizados).
08/08/14 3º SESSÃO	Levar as crianças no ambiente externo da escola em meio as árvores do local, deixá-los explorar o ambiente e depois cantar a música do sítio do seu Lobato, todos estavam com algumas máscaras representado os personagens.
11/08/14 4º SESSÃO	Caracterizar as crianças com os personagens da história infantil dos três porquinhos contar a história e auxiliá-los na dramatização.
15/08/14 5º SESSÃO	Contar história do pintinho para as crianças no espaço externo.
18/08/14 6º SESSÃO	Construção de um livro de histórias feito com as crianças através de suas marcas no papel (mão). Relacionadas às músicas trabalhadas durante o estágio.
02/09/14	Socialização do projeto na UFAL.

Nossas intervenções foram pensadas e desenvolvidas no intuito de proporcionar situações que despertassem a curiosidade das crianças e o gosto pelo conto, pelo canto e consequentemente pela leitura. Utilizamos materiais fáceis de se conseguir no cotidiano do professor e das crianças sem fugir dessa forma da realidade deles. Faremos a exposição de duas dessas sessões, nas quais a musicalidade e a dramatização foram incorporadas e trabalhadas com as crianças, inovando o processo educativo e marcando nossa experiência como estagiários.

A. Sessão referente a 08/08/14



**I Congresso de Inovação
Pedagógica em Arapiraca** | **VII Seminário
de Estágio**

**Perspectivas atuais dos profissionais da educação:
desafios e possibilidades**

De 18 a 22 de maio de 2015
Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca

Objetivo:	Levar às crianças no ambiente externo da escola em meio as árvores do local, deixá-las explorar o ambiente depois cantar a música do sítio do Seu Lobato, todos estarão com algumas mascaras representando os personagens.
Local:	Frente da Escola (área aberta).
Materiais usados:	Violão de brinquedo, roupa a caráter, chapéu, caixinha de som.
Duração:	50 Minutos
Número de crianças	Dez (10). Sendo três (3) meninas e sete (7) meninos

Nesta sessão apresentamos às crianças a música do **Sítio do Seu Lobato**, essa atividade aconteceu na área externa da escola, em primeiro momento ficamos em sala e falamos sobre o que ia ser apresentado a elas naquele dia. Então interagimos com elas falando sobre animais, tendo em vista que a música que seria apresentada mais tarde falaria sobre os mesmos. Feito isso decidimos junto com a professora que só iríamos intervir após o banho das crianças. Sendo assim o estagiário se caracterizou de Seu Lobato e foi para o espaço externo da escola esperar as crianças.

A estagiária junto com a professora e o auxiliar levaram as crianças para o local planejado. Em primeiro momento, as crianças mostraram interesse pela atividade, foram distribuídas e colocadas algumas máscaras nelas para a realização da atividade. Cerca de 5min, após o início da atividade, as crianças se encontravam todas dispersas e sem nenhum interesse pela atividade, ficamos surpresos. As crianças queriam descobrir o novo, brincar entre as arvores, correr, mexer na areia ao perceber que nossa intervenção fugiu do planejado, a professora interveio, contribuindo para motivar as crianças na atividade. Foi nesse momento que percebemos que o mais indicado era deixar as crianças explorar o meio o quanto fosse necessário e fomos reorientando nosso planejamento.

Após essa intervenção, buscamos a supervisão e discutimos a necessidade de reorganização do planejamento, uma vez que o trabalho na escola é dinâmico e exige



essa flexibilidade. Tal experiência foi muito importante no enriquecimento de nossa experiência com a educação de crianças.

B. Sessão referente a 11/08/14

Objetivo:	Caracterizar as crianças com os personagens da história infantil do Três Porquinhos contar história e auxiliá-los na dramatização.
Local:	Sala.
Materiais usados:	Roupas dos personagens, máscaras, livro infantil da historinha trabalhada, esteira.
Duração:	60 minutos
Número de crianças	Nove (9). Sendo quatro (4) meninas e cinco (5) meninos.

Nesta sessão apresentamos as crianças a **História dos Três Porquinhos** que já era conhecida por elas. A nossa proposta nessa atividade era fazer com que elas mesmas contassem e dramatizassem essa história com a nossa ajuda em sala.

Levamos as roupas dos personagens e perguntamos as crianças quem queria se vestir para contar a história. Quatro (4) delas logo se dispuseram. A criança indicada para se vestir como Lobo Mal ficou com medo de entrar na roupa e logo quis chorar, outra criança logo se dispôs a vestir a roupa do lobo e as outras três se vestiram de porquinho.

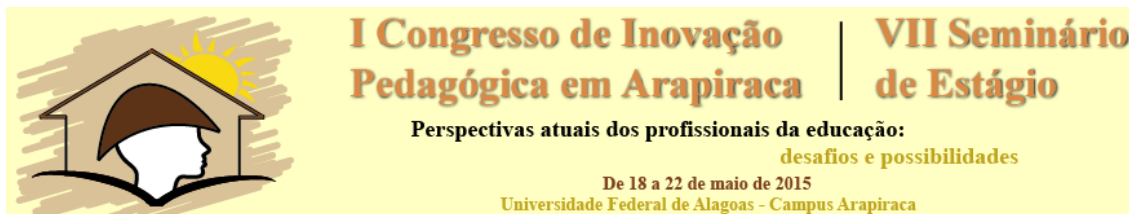
Começamos a auxiliar as crianças nessa pequena peça. A história foi sendo narrada por uma estagiária, enquanto o outro estagiário registrava a situação.

Apresentaremos a seguir o registro das falas e cenas referentes a esta intervenção:

Cena 1

Criança A: - Abra a porta porquinho...

Crianças B, C e D (Porquinhos): Aaaaaaaa, nam, nam, nam... Aaaaaaa



Criança A: Abra a porta porquinho, se não vou assoprar, assoprar, assoprar e derrubar

Criança A: Fuuuuuuuuu, fuuuuuuuuu... (imitando o vento).

Crianças B, C e D: -- Aaaaaaaaaa... (e se esconderam uma em cima das outras).

A narradora complementou a cena dizendo: O Lobo conseguiu derrubar a casinha do Porquinho, e todos correram para a outra casinha.

As crianças repetiram essa cena duas vezes, conforme a narrativa da história. E em seguida:

Cena 2

Criança A: Aba a porta Porquinho...

Crianças B, C e D: Aaaaaa, nam,nam,nam... Sai, Aaaaaaaaaa...

Criança A: Abra a porta Porquinho, se não vou assoprar, assoprar, assoprar e derrubar

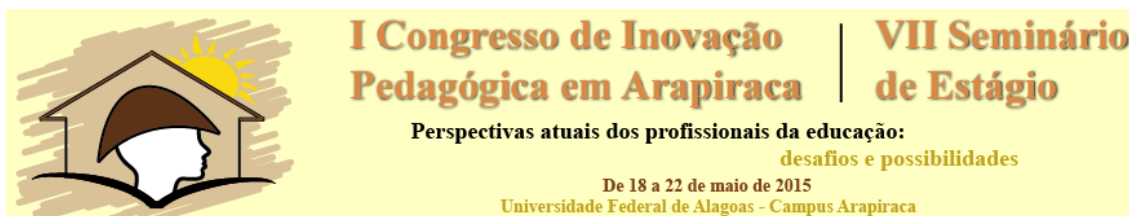
Crianças B, C e D: Nam, nam, aaaaaaaaaa, risos... (e saíram correndo)

Narradora: -- Não, não é agora não...Voltem (risos).

Narradora: -- E a casinha não caio..., o Lobo teve uma ideia de subir pela chaminé para tentar entrar na casinha dos Porquinhos, mas quando o Lobo desce pela chaminé, cai dentro de um caldeirão cheio de água fervendo e ai dá um pulo bem alto, bem alto e vai embora para sempre e os porquinhos vivem felizes para sempre.

Após o fim da apresentação, a criança vestida de Lobo saiu correndo atrás de todas as crianças na sala, numa brincadeira em que todos interagiram.

Tal atividade nos chamou atenção pelo envolvimento das crianças na escolha dos personagens e na expressão de emoções (medo do lobo e cooperação em manter a casa).



5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS


Este artigo buscou reunir as experiências de estágio supervisionado, envolvendo uma sala do Maternal do Centro de Educação Infantil Maria Bergmann. Partimos de nossas observações no intuito de compreender as necessidades naquele ambiente e desenvolver um projeto de intervenção que viesse a colaborar com o processo de desenvolvimento das crianças. Nosso projeto de intervenção permitiu contribuir com a valorização da criança de uma forma integral, envolvendo sua corporalidade, a brincadeira e a afetividade. Como estagiários, um contato maior com a realidade encontrada nas salas da Educação Infantil da cidade de Arapiraca-AL, permitiu uma visão crítica bem como um maior entendimento teórico-prático do trabalho pedagógico na educação infantil, somando a experiência universitária com um revisitar da realidade, e assim, enriquecendo nossa formação.

6 - REFERÊNCIAS

BRASIL, **Ministério de Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental, Referencial Curricular para a Educação Infantil**. Vol. 1 – Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL, **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília, 2009. BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Parecer CEB 01/1999, aprovado em 11 de novembro de 2009.

BARBOSA, M.C.S, consultora. **Práticas cotidianas na educação infantil - bases para a reflexão sobre as orientações curriculares**. Ministério da Educação, BRASIL. Brasília.2009.



**I Congresso de Inovação
Pedagógica em Arapiraca** | **VII Seminário
de Estágio**

Perspectivas atuais dos profissionais da educação:
desafios e possibilidades

De 18 a 22 de maio de 2015
Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca

EDWARS, C.; NDINI, L; FORMAN,G. **As cem linguagens da criança: a abordagem de ReggioEmilia na Educação da primeira infância na educação da primeira infância.** Porto Alegre: Artmed 1999.